



## RELATÓRIO DO OPERADOR

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

#### AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDROUÇOS

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua Margarida Ferreira de Araújo Guimarães. 4425-296 Maia  
Telf: 229 773 950  
Email: direcao@aepedroucos.com

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Sérgio Manuel Moreira de Almeida  
Cargo: Diretor do Agrupamento  
email: direcao@aepedroucos.com

#### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

O grande objetivo do Agrupamento de Escolas de Pedrouços é a melhoria constante do sucesso escolar e da qualidade nas aprendizagens.

A obtenção destes resultados passa pela identificação dos alunos enquanto sujeitos da aprendizagem e da sua motivação/responsabilização a par com o investimento dos professores e de outros agentes educativos.

Para tal, contribui também a diversificação da oferta escolar, capaz de responder às aspirações e interesses dos alunos e a uma melhor articulação com o mundo do trabalho.

O Agrupamento assume como elemento chave de uma Escola de Sucesso a partilha de responsabilidades/parcerias educativas ao nível do processo de ensino e de aprendizagem, o que envolve necessariamente um trabalho de equipa sempre incluindo os educadores, os professores, os alunos, o pessoal não docente, os pais/EE's e a comunidade num todo.

A cooperação entre pais/EE's e escola/professores repercute-se positivamente na educação/aprendizagem e na apropriação de hábitos de trabalho e sentido de responsabilidade. Assim, e numa perspetiva de continuidade, pretendemos também melhorar a atitude dos vários agentes educativos no sentido de desenvolverem esforços mais concertados, assentes numa maior articulação curricular, num trabalho cooperativo/colaborativo entre professores e, numa avaliação formativa e reguladora do ensino e da



aprendizagem dos alunos.

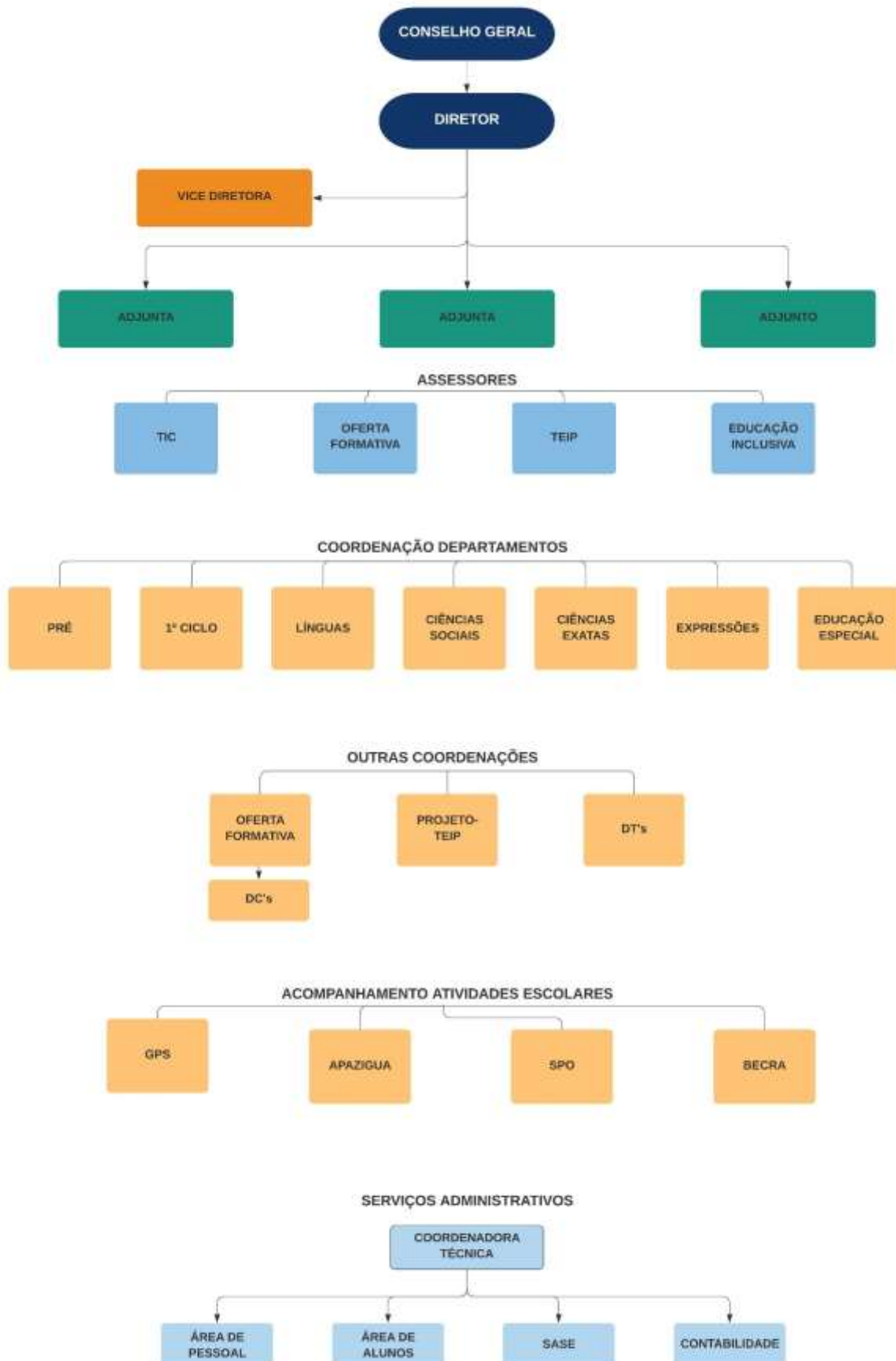
A autonomia, a responsabilidade e a cooperação são as pedras basilares de uma Comunidade Educativa empenhada numa aprendizagem mais dinâmica e com mais sentido, que dignifique todos quantos nela vivem e trabalham, nas mais diversas funções e estatutos. Assim, é importante continuar a trabalhar para que o Agrupamento cresça e se transforme numa “instituição curricularmente inteligente” (Leite, 2000) ou como refere Fullan e Hargreaves (2000) uma “organização aprendente”, isto é, uma Escola que tem um modelo de ensino partilhado, um projeto de futuro, um estilo de liderança aceite e uma cultura valorativa integrada, no sentido de conjugar sinergias entre a organização escolar, a sala de aula e a comunidade educativa.

Por isso, o objetivo principal do trabalho a desenvolver procura ir de encontro aos objetivos e expectativas das crianças e alunos que frequentam as nossas escolas, fazendo-as sentir-se realizadas e motivadas enquanto aprendem, desenvolvendo todas as suas capacidades. Por outro lado os professores/educadores e outros profissionais de educação possam sentir-se gratificados pelo trabalho prestado.

Dentro desta perspetiva, a Escola será uma estrutura de suporte educativo, cultural e social, promotora do desenvolvimento local ao reforçar as suas componentes educativas, sociais e comunitárias.

O agrupamento está comprometido num processo de promoção de melhoria contínua e de reforço da confiança nas modalidades de dupla certificação, iniciando o caminho para a implementação de sistemas de garantia da qualidade, alinhadas com o quadro EQAVET.

1.5 Inserir o organigrama da instituição.



**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		19 / 20		18 / 19		17 / 18	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Nível 4	Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	2	8+12	1	11+0	0	0
Nível 4	Técnico/a de Redes Elétricas	1	7	1	11	0	0

**1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:**

Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET

Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET

**1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.**

- Aprofundar o conhecimento da escola, apurando “pontos fracos” e os “pontos fortes”, (funcionamento e gestão, desempenho dos órgãos de gestão e orientação educativa, práticas educativas e resultados escolares, relação com as famílias e o meio envolvente);
- Revelar a perceção das pessoas em relação à organização interna da escola;
- Fomentar práticas reflexivas, de cooperação e de concertação entre os vários intervenientes da comunidade educativa, tendo em vista a solução de problemas;
- Promover a melhoria da qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
- Fomentar o sucesso educativo, continuando a promover uma cultura de qualidade da formação, exigência e responsabilidade na escola;
- Sensibilizar os vários intervenientes da comunidade educativa para a participação ativa e crítica no processo educativo, valorizando o seu papel neste processo;
- Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados

da Escola, bem como do seu Projeto Educativo;

**1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.**

<b>Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET</b>	<b>Data Início (mês/ano)</b>	<b>Data Conclusão (mês/ano)</b>
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Setembro 2019	Setembro 2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Setembro 2019	Setembro 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Setembro 2020	Agosto 2021
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Setembro 2020	Novembro2021 Fevereiro e Agosto2022
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Setembro 2020	Novembro2021 Fevereiro e Agosto2022
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Setembro 2020	Agosto 2022
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Setembro 2019	Setembro 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Setembro 2021	Setembro 2022
Elaboração do Relatório do Operador	Setembro 2019	Setembro 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador Plano de Melhoria	Setembro 2019	Setembro 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Setembro 2019	Setembro 2020
<b>Observações:</b> Devido à situação de pandemia e de emergência atuais, os esforços de contacto previstos para março e abril (antes de disponibilizar os documentos na plataforma EQAVET criada pela ANQEP) e o desenvolvimento de avaliações intermédias, a efetuar antes do envio da documentação final, foram adiados. O Agrupamento irá realizar contactos com os <i>stakeholders</i> no sentido da continuação do seu envolvimento nos processos em curso e no contínuo diálogo para melhoria dos processos.		

**1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.**

- <https://escolasdepedroucos.com/>
- Manual da Qualidade (Documento base EQAVET), alinhado com os princípios do Quadro EQAVET;
  - Plano de Ação EQAVET;
  - Relatório do Operador;
  - Plano de Melhoria EQAVET e Fontes de Evidência;
  - Projeto Educativo (PE);
  - Projeto Curricular do Agrupamento;
  - Plano Plurianual de Melhoria TEIP;
  - Plano Anual de Atividades (PAA);



- Plano E@D AE Pedrouços;
- Regulamento Interno (RI);
- Relatórios Diretores de Turma
- Plano de Turma;
- Regulamento dos Cursos Profissionais (RCP);
- Inquéritos sobre a avaliação da formação.

## II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

**Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.**

### 2.1 Fase de Planeamento

Na fase de planeamento definimos metas/objetivos que pretendemos desenvolver, a partir de indicadores adequados e mensuráveis, para que se possa obter um plano de ação.

No que concerne às responsabilidades de gestão pedagógica, de cada elemento do processo e do desenvolvimento da qualidade de formação, prevê-se um conjunto de momentos para auscultar todos os stakeholders envolvidos, recolhendo-se assim indicadores que depois de analisados permitirão verificar se os objetivos pré estabelecidos no plano de ação foram atingidos, permitindo assim uma melhoria contínua e dinâmica do processo iniciado.

- Stakeholders Internos: alunos, docentes, diretores de curso, Direção, Biblioteca Escolar, SPO e pessoal não docente.
- Stakeholders Externos: empresas com as quais existem ou se estabelecem protocolos, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Pais/EE.

Para se atingir as metas propostas, os stakeholders farão sempre parte de todo o processo e serão co-responsáveis pelo processo educativo.

Os resultados serão discutidos em sede de reunião, sendo debatidos os objetivos futuros, utilizando-se estes momentos para auscultar todos os interessados relativamente à estratégia futura. Daqui decorre a definição das metas essenciais ao Plano de Melhoria. O Plano de Melhoria é um instrumento participativo, cuja definição e construção parte do contributo ativo de todos os stakeholders anteriormente identificados. Estrategicamente, procura-se que o Plano de Melhoria vá ao encontro dos desejos e necessidades de todos os stakeholders.

### 2.2 Fase de Implementação

O Plano de Ação foi discutido de forma alargada com os stakeholders internos e externos,



executando-se as atividades conforme o mesmo, utilizando os recursos humanos e materiais de forma a alcançar os objetivos e metas traçadas no plano de ação dos vários indicadores.

Numa ótica de melhoria contínua, que está na génese dos sistemas de garantia da qualidade, o Plano de Melhoria tem como objetivo essencial a definição de medidas a implementar e que reflitam o resultado da autoavaliação efetuada, o diagnóstico das causas que impedem o alcance das metas e proponha a ação para que a meta seja efetivamente atingida, tendo em vista a evolução positiva dos resultados até então obtidos, em todos os indicadores.

O Plano de Melhoria assume-se, pois, como um Plano Estratégico que reúne todas as informações e objetivos pretendidos, desde as atividades para o concretizar, aos agentes de operacionalização, não esquecendo os indicadores de resultado e de monitorização. Esta ferramenta permite um reforço na ação relativamente às quais se detetaram ainda algumas fragilidades, indo ao encontro dos objetivos estratégicos nela definidos, de modo a que as decisões sejam ponderadas e analisadas antes de serem colocadas em prática, garantindo uma maior assertividade e antecipação de eventuais constrangimentos. Assim, o Plano de Melhoria torna-se vital para alcançar soluções a curto e médio prazo.

A monitorização constitui uma tarefa chave no ciclo do Plano de Ação na medida em que permite identificar a existência de desfasamentos entre o nível de execução e o planeado, permitindo rapidamente introduzir as alterações consideradas necessárias para melhorar os níveis de execução, possibilitando assim a reflexão e gestão democrática do mesmo, em consonância com o projeto educativo. Só refletindo sobre todos estes pressupostos se pode reestruturar, melhorar e avançar.

Nesse sentido, o planeamento de objetivos, metas, ações e resultados esperados resultará da contribuição de todos os stakeholders. O acompanhamento contínuo dos indicadores poderá, eventualmente, detetar a necessidade de ajustamento do plano de melhoria através da identificação de desvios, identificação das causas dos desvios, perceber constrangimentos, definir medidas corretivas, ajustar metas, aumentar a responsabilização, gerir de forma mais eficaz, de modo a que sejam alcançados os objetivos definidos. O SGQ prevê, ainda, a possibilidade de ajuste dos objetivos definidos, aquando dos momentos de monitorização dos indicadores (ou seja, sempre que tal se revele pertinente).

---

### 2.3 Fase de Avaliação



Nesta fase e depois de uma observação e acompanhamento periódicos do desenvolvimento do processo, avaliam-se os resultados, confrontando-os com o planeado, através dos indicadores estabelecidos, objetivos, especificações e estado desejado. As metas são verificadas quanto ao seu cumprimento e os indicadores de resultados são comparados, consolidando-se informações e por fim produzindo-se relatórios de avaliação da ação.

Esta avaliação é realizada regularmente e internamente pela equipa de avaliação interna e pode adotar diferentes formas: questionários, análise SWOT, entre outras. A responsabilidade de recolha e pré-análise de cada um dos indicadores recai sob diferentes departamentos, de acordo com as funções específicas que lhes estão atribuídas, sendo que cada um destes departamentos deve recolher, analisar e preparar toda a informação necessária para apresentar/discutir nas reuniões de Equipa da Qualidade. Esta equipa, constituída por elementos representantes de toda a estrutura escolar, reúne com uma periodicidade preferencialmente trimestral. Nestas reuniões, os resultados são analisados no seu todo, sendo definidas as medidas a implementar para corrigir possíveis desvios.

A estratégia definida nas reuniões da Equipa da Qualidade é partilhada com toda a comunidade educativa sendo que, cada um dos elementos da equipa tem a função de partilhar com o seu departamento os resultados da sessão de trabalho. As reuniões da Equipa da Qualidade funcionam como momentos de monitorização, permitindo uma leitura e análise macro dos resultados obtidos e dando origem à definição posterior de uma estratégia global, que será integrada no Plano de Melhoria, documento em constante evolução

#### 2.4 Fase de Revisão

Os resultados da avaliação, permitem elaborar planos de ação adequados à revisão das práticas existentes e colmatar as falhas identificadas, no sentido da melhoria contínua.

Nesta fase são recolhidas informações dos formandos e dos docentes e utilizadas na redefinição de novas ações.

Estes procedimentos de recolha de feedback e de revisão devem fazer parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização, que a guie numa melhoria contínua da formação aí ministrada.

Anualmente é elaborado o Plano de Melhoria que é apresentado e aprovado na Reunião da Revisão pela Gestão. Desta forma, a revisão de estratégias tendo em vista a melhoria do sucesso educativo estará sempre presente na rotina dinâmica da comunidade educativa.

Os relatórios de avaliação são divulgados junto de todos os stakeholders.



### III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

**Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.**

O Plano de Melhoria (Anexo 1 do presente relatório) tem como objetivo o fortalecimento e/ou a alteração de procedimentos, como resposta às áreas destacadas no âmbito da análise dos indicadores. Este Plano pretende ser um compromisso com um processo de melhoria, definindo as condições objetivas sobre a forma como essa melhoria será alcançada.

### IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

**Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.**

Os documentos e critérios que evidenciam o cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET são apresentados no Anexo 2 ao presente relatório.

### V. Conclusão

**Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.**

Considerando o histórico de resultados de que dispõe, em que já se conseguem entrever, maioritariamente, tendências de melhoria em quase todos os resultados obtidos, o Agrupamento tem a convicção de que as estratégias definidas em direção à qualidade foram as mais adequadas. O caminho traçado tem ajudado, igualmente, a perceber onde estão os seus pontos fracos e a identificar ações corretivas sustentadas.

Não pode ignorar-se a dificuldade que o Agrupamento tem, anualmente, com a abertura de Cursos Profissionais e o público dos mesmos.

Ao nível da planificação e execução da oferta formativa, tem-se constatado uma maior proximidade entre os formandos e o mercado de trabalho, tida em conta logo na definição da rede escolar, e evidenciada pela crescente procura de entidades externas para oferta de Formação em Contexto de Trabalho, apesar do contexto de intervenção prioritária da região em que o Agrupamento se insere e da reduzida expectativa de alguns dos formandos que vamos servindo – fator que condiciona a imagem que os próprios cursos têm na comunidade e uma realidade que estamos a trabalhar para Agrupamento de Escolas de Pedrouços



melhorar/mudar.

O ano letivo transato, mercê da situação de pandemia que se atravessa, trouxe uma realidade nova ao Agrupamento: o ensino à distância. Nos cursos profissionais, essa mudança implicou a implementação de novas estratégias, nomeadamente no que diz respeito à realização da Formação em Contexto de Trabalho, desenvolvida com recurso à prática simulada.

Todos estes processos fortalecem a convicção da assertividade das práticas implementadas no Agrupamento e da importância do alinhamento das mesmas com referenciais de qualidade que as validem, através de processos que auxiliem a sua correta e coerente monitorização.

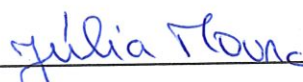
Complementar e internamente, tem vindo a ser possível sistematizar cada vez mais metodologias e a clarificar responsabilidades na execução dos procedimentos gerais e procedimentos específicos. Há, igualmente, perceção cada vez mais clara de que a Qualidade pode contribuir para o incremento da eficiência interna, oportunidade de crescimento e maior agilidade na gestão da mudança organizacional.

---

---

#### Os Relatores

  
\_\_\_\_\_  
(Diretor do Agrupamento de Escolas de Pedrouços)

  
\_\_\_\_\_  
(Responsável da qualidade)

Pedrouços, 30 de novembro de 2020



## DOCUMENTOS ANEXOS

**Anexo 1 – Plano de Melhoria**

**Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET**



## Anexo 1 Plano de Melhoria

---

### **1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria**

O Agrupamento de Escolas de Pedrouços tem a preocupação constante de prestar um serviço educativo de qualidade em todas as modalidades de oferta formativa que coloca à disposição dos seus alunos. Esta qualidade pode ser monitorizada através do cumprimento de metas, objetivos e atividades definidos no seu Projeto Educativo.

Indicadores recolhidos:

- Indicador EQAVET 4a – Conclusão dos cursos (no tempo previsto ou após / desistências / não aprovações);
- Indicador EQAVET 5a – Colocação dos diplomados (a trabalhar / à procura de emprego / em estágios profissionais / em prosseguimento de estudos / outras situações / situação desconhecida);
- Indicador EQAVET 6a – Ocupação dos diplomados (profissões relacionadas com o curso/AEF e profissões não relacionadas);
- Indicador EQAVET 6b3 – Satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados empregados (competências técnicas inerentes ao posto de trabalho / planeamento e organização / responsabilidade e autonomia / comunicação e relações interpessoais / trabalho em equipa).

Todos os formandos que frequentaram as ações de formação referenciadas no ponto 2.5, terminaram os seus cursos no tempo previsto, exceto os alunos desistentes, transferidos e os que anularam a sua matrícula.

Os formandos na sua maioria ingressam o mercado de trabalho, tendo-se verificado que não houve prosseguimento de estudos.



Os formandos que concluíram as suas formações estão na maioria a trabalhar na sua área de formação, embora não estejam todos necessariamente nas empresas/instituições que os acolheram nos seus períodos de estágio e formação em contexto de trabalho.

A recolha desta informação é feita pelo contato aos alunos, ou por recolha junto das empresas com parcerias com este Agrupamento, normalmente num período de 3 a 6 meses após a conclusão das suas formações.

## 2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Aumentar o sucesso dos Cursos	O1	Diminuir a desistência dos cursos (<15%)
		O2	Reduzir taxa de não conclusão ao final do tempo regular do curso (<35%)
		O3	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos (>50%)
AM2	Colocação Após o Curso	O4	Aumentar o número de diplomados empregados após finalizarem os cursos na sua área de estudo (>50%)
		O5	Aumentar o número de diplomados empregados de forma geral (>50%)
		O6	Aumentar o número de diplomados a frequentar o ensino superior (>25%)
AM3	Comunicação com os stakeholders	O7	Melhorar o envolvimento dos stakeholders (+2 visitas/ano letivo)
		O8	Melhorar a divulgação dos resultados alcançados, os objetivos e metas definidas (100% divulgação online)



Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM4	Satisfação dos empregadores	O9	Melhorar o contacto dos diplomados com as empresas empregadoras (melhorar a avaliação FCT >15 valores)
		O10	Auscultar as empresas a fim de adequar a oferta formativa e conteúdos das mesmas à realidade das empresas (pelo menos 2 novas empresas/ano letivo)



### 3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Envolver encarregados de educação	Set/2020	Ago/2022
	A2	Diagnosticar as necessidades de formação individuais	Set/2020	Ago/2022
	A3	Diagnosticar as necessidades de formação de cada módulo	Set/2020	Ago/2022
	A4	Desenvolver processos regulares e atempados de recuperação de módulos	Set/2020	Ago/2022
AM2	A6	Promover a adequação do perfil do aluno aos locais de estágio	Set/2020	Ago/2022
	A7	Promover o contacto precoce dos alunos com as entidades empregadoras da região	Set/2020	Ago/2022
	A8	Avaliação vocacional do aluno para a integração no ensino superior	Set/2020	Ago/2022
AM3	A9	Melhorar o envolvimento do stakeholders	Set/2020	Ago/2022
	A10	Melhorar as vias de partilha de resultados alcançados objetivos e metas definidas	Set/2020	Ago/2022
AM4	A11	Conhecer melhor as necessidades das empresas empregadoras	Set/2020	Ago/2022
	A12	Auscultar periodicamente os empregadores	Set/2020	Ago/2022

### 4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria



A equipa responsável analisará os resultados dos alunos, em função dos indicadores e conforme os resultados obtidos, reunirá com os stakeholders para juntos traçarem planos de melhoria. Através da comparação dos resultados obtidos com as metas estabelecidas inicialmente, serão reformuladas as ações de melhoria.

A equipa destacada para o processo SGQ tem autonomia para analisar todos os dados, sendo sempre necessário a intervenção do Diretor do Agrupamento.

### **5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria**

A escola divulga anualmente na sua página todos os produtos no âmbito da certificação de qualidade (EQAVET).

---

---

#### **Os Relatores**



(Diretor do Agrupamento de Escolas de Pedrouços)



(Responsável da qualidade)

Pedrouços, 30 de novembro de 2020



## Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

### Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo C – Doc's partilhados pela ANQEP)

N.º Doc.	Designação	Documento		Código dos focos de observação evidenciados
		Autoria	Divulgação	
1	Documento Base EQAVET	Agrupamento de Escolas de Pedrouços	Página do Agrupamento	C1P1; C1P3; C1P4; C3A1; C4R2; C6T3
2	Plano Ação EQAVET	Agrupamento de Escolas de Pedrouços	Página do Agrupamento	C1P1; C1P3
3	Projeto Educativo (PE)	Agrupamento de Escolas de Pedrouços	Página do Agrupamento	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C5T1
4	Regulamento Interno (Cursos Profissionais incluso)	Agrupamento de Escolas de Pedrouços	Página do Agrupamento	C1P1; C1P3; C1P4; C2I1; C3A2
5	Plano Anual Atividades	Agrupamento de Escolas de Pedrouços	Página do Agrupamento	C1P1; C1P2; C1P3; C3A2; C5T1
6	Registos SPO sobre orientação vocacional	Agrupamento de Escolas de Pedrouços	Divulgação interna	C1P1; C3A3
7	Atas Conselho Geral	Agrupamento de Escolas de Pedrouços	Divulgação interna	C1P2; C1P4; C3A4
8	Atas Conselho Pedagógico	Agrupamento de Escolas de Pedrouços	Divulgação interna	C1P2; C1P4; C2I1; C2I2; C2I3; C3A3; C3A4
9	Protocolos (empresários, instituições públicas, instituições privadas)	Agrupamento de Escolas de Pedrouços	Documentos internos	C1P3; C1P4; C2I1
10	Registos de atividades desenvolvidas pelas empresas / organizações locais no Agrupamento	Agrupamento de Escolas de Pedrouços	Documentos internos	C2I1
11	Registos Atividades desenvolvidas pelo Agrupamento nas empresas / organizações	Agrupamento de Escolas de Pedrouços	Documentos internos	C2I1
12	Relatórios de participação dos alunos em projetos/concursos	Agrupamento de Escolas de Pedrouços	Documentos internos	C2I2
13	Levantamento das necessidades formativas do Agrupamento	Agrupamento de Escolas de Pedrouços	Documentos internos	C2I3
14	Plano de formação do Agrupamento	Agrupamento de Escolas de Pedrouços	Página do Agrupamento	C2I3
15	Atas Conselho Turma	Agrupamento de Escolas de Pedrouços	Documentos internos	C2I1; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2

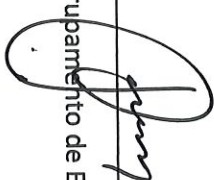


N.º Doc.	Designação	Documento		Código dos focos de observação evidenciados
		Autoria	Divulgação	
16	Relatórios Avaliação Interna	Agrupamento de Escolas de Pedrouços	Página do Agrupamento	C3A1; C3A2; C3A3; C4R1; C6T1; C6T2
17	Relatório Diretor Turma	Agrupamento de Escolas de Pedrouços	Documentos internos	C3A1; C3A3; C3A4
18	Inquéritos de satisfação aos empregadores (modelo e inquéritos realizados)	Agrupamento de Escolas de Pedrouços	Página do Agrupamento	C3A2; C4R1
19	Inquéritos realizados aos alunos diplomados (modelo e inquéritos realizados)	Agrupamento de Escolas de Pedrouços	Página do Agrupamento	C3A2; C4R1
20	Plano de Ação de Melhoria EQAVET	Agrupamento de Escolas de Pedrouços	Página do Agrupamento	C3A2; C3A4; C4R1; C4R2; C6T1; C6T2
21	Site do Agrupamento	Agrupamento de Escolas de Pedrouços	Página do Agrupamento	C4R3; C5T2
22	Plano Plurianual de Melhoria (TEIP)	Agrupamento de Escolas de Pedrouços	Página do Agrupamento	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4
23	Projeto Curricular do Agrupamento	Agrupamento de Escolas de Pedrouços	Página do Agrupamento	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4
24	Plano E@D	Agrupamento de Escolas de Pedrouços	Página do Agrupamento	C1P1; C1P4
25	Registos de reuniões com os Pais/EE	Agrupamento de Escolas de Pedrouços	Página do Agrupamento	C1P2; C3A2
26	Relatório Anual TEIP	Agrupamento de Escolas de Pedrouços	Página do Agrupamento	C1P3; C6T1; C6T2; C6T3
27	Despacho do Diretor (nomeia Equipa EQAVET)	Agrupamento de Escolas de Pedrouços	Página do Agrupamento	C1P4
28	Pautas de Avaliação	Agrupamento de Escolas de Pedrouços	Página do Agrupamento	C3A1; C4R1
29	Registo de Acompanhamento da FCT	Agrupamento de Escolas de Pedrouços	Página do Agrupamento	C3A1; C4R1
30	Plano de Turma	Agrupamento de Escolas de Pedrouços	Página do Agrupamento	C3A3
31	Registos Equipa SGQ / Autoavaliação	Agrupamento de Escolas de Pedrouços	Página do Agrupamento e TEAMS	C4R2; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2



**Observações**

**Os Relatores**



(Diretor do Agrupamento de Escolas de Pedrouços)

  
(Responsável da qualidade)

Pedrouços, 30 de novembro de 2020